



EXPERIENCE OF NURSING STUDENTS IN INTENSIVE CARE UNIT: AN EXPERIENCE REPORT

VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

EXPERIENCIA DE ESTUDIANTES DE ENFERMERÍA EN LA UNIDAD DE CUIDADOS INTENSIVOS: UN RELATO DE EXPERIENCIA

Alessandra Gurgel Câmara¹, Alanny Kalinny Marques da Silva², Amanda Alves Miranda de Souza³, Kátia Regina Barros Ribeiro⁴

ABSTRACT

Objective: to share the experience of nursing students at the first training in an Intensive Treatment Unit (ITU) and understand the importance of this learning for the students in an ITU environment as well. **Methodology:** this is a descriptive, experience report study, performed based on the experience of NURSING students during the practice of the discipline Integrated Stage IV: Health Care in High Complexity. These practices happened on April 25, 27 and 28, 2011, in a hospital that is reference in urgency and emergency care in the state of Rio Grande do Norte, Brazil. **Results:** the training could strengthen a forgotten learning in the previous disciplines, the acquisition of new knowledge, the opportunity to deal with practical procedures already known and also with new ones such as the arterial gasometry. It has also provided a broader view about the concept of "being a nurse" that is not restricted only to care, it includes an even greater responsibility than what is thought. **Conclusion:** the experience of nursing students during the training in an adult ITU was presented as an extremely important step because it provides experience and learning to deal with the notoriously stressful and aggressive environment of an intensive treatment unit and its high technology as well. **Descriptors:** nursing students; nursing; intensive treatment units.

RESUMO

Objetivos: compartilhar a vivência de acadêmicos de enfermagem no primeiro estágio em Unidade de Terapia Intensiva e compreender a importância do estágio para os discentes. **Método:** estudo descritivo, do tipo relato de experiência, a partir da vivência de acadêmicas de ENFERMAGEM durante as práticas da disciplina Estágio Integrado IV: Atenção a saúde em Alta Complexidade. As práticas foram realizadas nos dias 25, 27 e 28 de abril de 2011, no hospital referência em urgência e emergência do estado do Rio Grande do Norte, Brasil. **Resultados:** o estágio proporcionou e fortaleceu o aprendizado esquecido nas disciplinas anteriores, a aquisição de novos conhecimentos, a realização de procedimentos práticos já conhecidos e a vivência de novos como a gasometria arterial, por exemplo. Foi também oportunizada uma visão mais ampla do conceito "ser enfermeiro" que não se restringe apenas no cuidar, engloba uma responsabilidade ainda maior do que se pensa. **Conclusão:** a vivência das acadêmicas de enfermagem durante os estágios em UTI adulto apresentou-se como uma etapa de extrema importância, pois proporciona vivência e aprendizado para lidar com a natureza reconhecidamente estressante e agressiva do ambiente de terapia intensiva e de sua alta tecnologia. **Descritores:** estudantes de enfermagem; enfermagem; unidades de terapia intensiva.

RESUMEN

Objetivo: compartir la experiencia de los estudiantes de enfermería en la primera etapa en la Unidad de Cuidados Intensivos (UCI) y entender la importancia de la etapa en la unidad de cuidados intensivos para los alumnos. **Metodología:** se realizó un estudio descriptivo, del tipo experiencia informe, logra a través de la experiencia de los estudiantes de enfermería durante la práctica de la disciplina integrada Etapa IV: Salud de Alta Complejidad. Prácticas se llevaron a cabo los días 25, 27 y 28 de abril de 2011, en el hospital de referencia de atención de emergencia en el estado de Rio Grande do Norte, Brasil. **Resultados:** la formación imparte el conocimiento y fortalece el aprendizaje olvidado de cursos anteriores, la adquisición de nuevos conocimientos, llevar a cabo los procedimientos prácticos ya conocidos y nuevas experiencias como la gasometría arterial, por ejemplo. También ha cultivado una visión más amplia del concepto de "ser enfermero" que no se limita sólo a la atención, abarca una responsabilidad aún mayor de lo que piensa. **Conclusión:** la experiencia de los estudiantes de enfermería durante las etapas en la UCI de adultos se presentó como un paso muy importante, ya que proporciona la experiencia y el aprendizaje para hacer frente a la naturaleza notoriamente estresante y agresiva del ambiente de cuidados intensivos y su alta tecnología. **Descriptor:** los estudiantes de enfermería; enfermería; unidades de cuidados intensivos.

¹Acadêmica de Enfermagem do oitavo período da Universidade Federal de Rio Grande do Norte/UFRN. Integrante do Grupo de pesquisa Caleidoscópio da Educação em Enfermagem. Natal (RN), Brasil. E-mail: alessandragurgel1990@hotmail.com; ²Acadêmica de Enfermagem do oitavo período da UFRN. Natal (RN), Brasil. E-mail: alannyss@hotmail.com; ³Acadêmica de Enfermagem do oitavo período da UFRN. Natal (RN), Brasil. E-mail: amanda_alves88@hotmail.com; ⁴Enfermeira. Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFRN. Professora Assistente I do Departamento de Enfermagem da UFRN. Natal (RN), Brasil. E-mail: katia_rbr@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

A formação de enfermeiros requer ensino de qualidade, que lhe confira competência na realização de atividades assistenciais, gerenciais, de ensino e pesquisa; para tanto, os Cursos de Graduação em Enfermagem, buscam desenvolver atividades teóricas, práticas e de estágio em Unidades de Saúde da rede hospitalar, rede básica e comunidade.

Nesse contexto, o desenvolvimento de atividades de estágio, que foi regulamentado em 1977, possibilita o contato do estudante com o paciente, conferindo-lhe oportunidade singular de aplicar seus conhecimentos teóricos bem como de contribuir no desenvolvimento de habilidade e destreza nas ações de enfermagem.¹⁻²

Dessa forma, acredita-se que as atividades de estágio são de suma importância para a formação profissional e por isso devem ser realizadas da maneira organizada, sistematizada e efetiva, uma vez que o estágio é um processo pedagógico de formação profissional que tenta criar um elo entre a formação teórico-científica e a realidade do meio, fazendo com que o estudante estabeleça correlações entre o referencial teórico e as situações do cotidiano. É o momento de vincular a teoria à prática, possibilitando a aplicação de conceitos abstratos em situações concretas.¹

Nessa perspectiva, o Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), possibilita aos alunos vivências nas mais diversas áreas da prática. No sétimo período, ao cursar a disciplina de “Alta complexidade” os acadêmicos aprendem sobre atividades assistenciais complexas, principalmente, no âmbito de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e Urgências.

Para fixar os conhecimentos teóricos, faz-se necessário a aplicabilidade dos mesmos na prática e, por essa necessidade surgiu à disciplina Estágio Integrado IV: atenção à saúde em alta complexidade, a qual os alunos vivenciam estágios em UTI, urgência e emergência e pronto-atendimentos.

Os estágios na disciplina se destacam dos demais por ser um permitir novas experiências e ser considerado um “universo novo” para os acadêmicos de enfermagem, com procedimentos complexos, maior autonomia e uma rotina que necessita de melhor embasamento teórico e uma melhor percepção do teórico-prático. Com o intuito de socializar experiências, nós discentes da disciplina, relatamos a vivência e nossa percepção durante o estágio supervisionado

em UTI de um hospital público, referência em urgência e emergência no estado do Rio Grande do Norte.

O presente relato surgiu da necessidade de compartilhar as experiências de acadêmicos de enfermagem, bem como para compreender a importância do estágio obrigatório em UTI para os discentes.

MÉTODO

Este estudo consiste em um relato de experiência vivenciado pelas discentes da disciplina Estágio Integrado IV: Atenção à Saúde em Alta Complexidade, do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Campus de Natal, no dias 25, 27 e 28 de abril de 2011.

Para a realização do estágio foi necessário “material de bolso”: caneta, bloco de papel, estetoscópio, tensiômetro, termômetro; materiais provenientes da UTI e do Hospital Estadual Monselhor Walfredo Gurgel como, por exemplo: aparelho de monitorização, medicamentos, prontuários, registros; além da presença imprescindível da docente a enfermeira Mestra Kátia Ribeiro.

O relato é com base nas vivências dos acadêmicos de enfermagem e de referencial teórico, com foco no processo de enfermagem em UTI.

RESULTADOS

A disciplina Estágio Integrado IV apresenta como objetivo geral, oportunizar o desenvolvimento de habilidades no manejo de técnicas e procedimentos para promoção da saúde e controle de danos e de agravos junto aos pacientes na perspectiva da alta complexidade.

Dentro dessa perspectiva, vislumbra-se que esse é um momento primordial para que os discentes da disciplina, comecem a construir uma relação de responsabilização pelas ações que serão implementadas, uma vez que vão estar em contato direto com as necessidades de saúde do paciente inseridos em um meio que não é o seu habitual, nem ideal.

O estágio proporcionou e fortaleceu o aprendizado esquecido nas disciplinas anteriores, a aquisição de novos conhecimentos, a realização de procedimentos práticos já conhecidos e a vivência de novos como a gasometria arterial, por exemplo. Foi também oportunizada uma visão mais ampla do conceito “ser enfermeiro” que não se restringe apenas no cuidar, engloba uma responsabilidade ainda maior do que se pensa.

A responsabilidade de assumir a chefia de uma UTI, conhecendo cada paciente que ali se encontra e que ali permanece por tempo indeterminado por não ter prognóstico, faz revalidar o quanto a enfermagem deve permanecer unida para promover uma atenção de qualidade.

É perceptível que realizar procedimentos que cabem a um profissional técnico da enfermagem é uma forma de contribuir com o aprendizado à medida que se pode aliar a teoria com a prática e vistoriar os procedimentos que serão feitos durante um plantão, o que favorece uma atenção à saúde com menos falhas, menos conseqüências negativas e efeitos adversos.

Dentre esses procedimentos, foi possível revisar práticas de estágios passados como a administração de medicamentos, dieta, troca de curativo juntamente com a análise e limpeza da ferida, balanço hídrico e banho no leito, o que auxiliou no momento de inferir diagnósticos de enfermagem por ter como parâmetro o exame geral e inspeção.

Por se tratar de pacientes graves, o estágio torna-se mais minucioso (cuidadoso), uma vez que se procura oferecer o cuidado com mais cautela, para não agravar ainda mais o estado geral do paciente. Dessa forma, os profissionais que compõem a UTI devem valorizar uma equipe multiprofissional, serem extremamente unidos e trabalharem em conjunto para procurar a melhora do cliente.

Dentre os espaços hospitalares, as UTIs são locais que prestam a assistência mais especializada, dispendo de alta tecnologia e técnicas complexas para salvar a vida de muitas pessoas. Caracteriza-se por ser um ambiente que interfere no bem estar dos profissionais, família e do próprio sujeito, tornando-se tenso e estressante.³

Na experiência na UTI em questão, foi observado o desenvolvimento de um trabalho multiprofissional incluindo: técnicos em enfermagem, enfermeiro (responsável pelo setor), médico, fisioterapeuta, nutricionista e equipe de limpeza, o que contribui para o desenvolvimento de uma assistência de boa qualidade.

DISCUSSÃO

Pode-se observar no decorrer do estágio a importância de um conhecimento adequado por parte da equipe de enfermagem no que diz respeito à utilização de medicamentos vasoativos, uma vez que esses fármacos contribuem para a manutenção da homeostase orgânica e tissular durante as mais diversas condições clínicas do enfermo. Isso evita que

os pacientes evoluam para uma disfunção de múltiplos órgãos, que é a principal causa de mortalidade em pacientes de terapia intensiva e o maior desafio para os que assistem ao paciente crítico.⁴

Ao administrar medicamentos vasoativos em um paciente taquicárdico, foi notória a importância que os medicamentos vasodilatadores, amplamente utilizados no ambiente de terapia intensiva, possuem para a sua estabilização, pois para que um paciente encontre-se na UTI ele necessariamente precisa apresentar uma ou mais características para sua internação: estar com rebaixamento do nível de consciência, com insuficiência respiratória ou instabilidade hemodinâmica.

Foi possível entender o funcionamento de equipamentos de alta tecnologia como o ventilador mecânico (VM) que consiste em um dos principais recursos para a manutenção da vida na UTI, em pacientes vítimas de insuficiência respiratória grave. O papel do enfermeiro, assim como observado na unidade, consta na identificação e registro dos dados apresentados pelo aparelho, assim como a vigilância contínua de seus parâmetros, a fim de permitir a seleção de intervenções adequadas.⁴

Para os acadêmicos de enfermagem, a importância desse aprendizado está na maior compreensão do quadro situacional do paciente, na análise criteriosa dos dados coletados e na capacidade de intervenção imediata diante de situações emergenciais, adquirida pelo profissional em contato com tais situações.

Houve, também, a constatação da importância de registros completos, no que diz respeito ao desenvolvimento do processo de cuidar do paciente, permitindo uma comunicação eficaz entre os membros da equipe multiprofissional. Diante disso, torna-se perceptível a facilidade gerada, por exemplo, no momento da passagem de um plantão, de forma a favorecer a continuidade sequencial do cuidado.

CONCLUSÃO

Considerando que o enfermeiro deve exercer cuidados de enfermagem a pacientes graves com risco de vida, tem-se justificada a importância de sua presença, desde acadêmicos, em Unidades de Terapia Intensiva. Assim, mais tempo deveria ser investido na formação de profissionais de enfermagem na área de terapia intensiva, de modo a melhor habilitá-los durante os estágios curriculares para o exercício de suas

atividades privativas ao manusear equipamentos de maior complexidade técnica e serem capazes de tomar decisões imediatas.

Observou-se também, durante o período de três dias de estágio, a UTI como lócus da assistência multiprofissional ao considerar os seus pacientes como necessitados de cuidado que ultrapassa as diversas áreas físicas de seu universo e atinge, por vezes, o seu emocional, se não o dos familiares. Isso exige um cuidado diferenciado, nem sempre observado na unidade em questão, dos profissionais que deve ser voltado também para o ser humano doente sobre seus cuidados, além do diagnóstico, terapêutica e cuidados especializados.

Percebeu-se que ainda há muito que se fazer para que se alcance a excelência no serviço da referida UTI e isso pode ser visto pela não utilização do Processo de Enfermagem que tem como finalidade imprimir a racionalidade ao processo de cuidar pela busca por subsídios para as intervenções do profissional.

Sugere-se, dessa forma, a Sistematização da Enfermagem pela implantação do Processo de Enfermagem no dia-a-dia da unidade tendo em vista a organização, planejamento, implementação, execução e avaliação do cuidado ao paciente gravemente enfermo.

Por fim, a passagem pela UTI adulto do HMWG apresentou-se como fase de extrema importância para os acadêmicos da disciplina de Alta Complexidade, ao proporcionar vivência e aprendizado, na medida do possível, para lidar com a natureza reconhecidamente estressante e agressiva do ambiente de terapia intensiva e de alta tecnologia.

REFERÊNCIAS

1. Ferreira EM, Friedländer MR. Ensino de enfermagem em campo clínico: levantamento e análise bibliográfica. *Rev Técnico-científica de Enfermagem*. 2005;3(12):388-92.
2. Brasil. Lei n.7.498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício profissional da enfermagem e dá outras providências. *Diário Oficial da União*. 1986 jun 1:9271-9275.
3. Adams F, Rodrigues FCP, Fontana RT. As tecnologias leves na assistência de enfermagem em uma unidade de terapia intensiva. *Rev enferm UFPE on line [Internet]*. 2011 Mar/Apr [cited 2011 July 31]; 5(spe): 417-25. Available from: www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/1366/pdf_449

4. Cintra EA, Nishide VM, Nunes WA. *Assistência de enfermagem ao paciente gravemente enfermo*. 2. ed. Atheneu; 2001.

5. BRASIL. Lei n.6494 de 1977. Dispõe sobre a regulamentação de estágios curriculares. Ministério da Educação e Cultura. 1977.

6. França FCV, Kawaguchi IAL, Silva EP, Abrão GA, Uemura H, Alfonso LM, Carvalho EO. Implementação do diagnóstico de enfermagem na unidade de terapia intensiva e os dificultadores para enfermagem - relato de experiência. *Rev eletrônica Enferm [Internet]*. 2007 May-Aug [cited 2011 July 31];9(2):537-46. Available from: <http://www.revistas.ufg.br/index.php/fen/article/view/7214>

Sources of funding: No
Conflict of interest: No
Date of first submission: 2012/11/19
Last received: 2012/09/09
Accepted: 2012/09/10
Publishing: 2012/10/01

Corresponding Address

Alessandra Gurgel Câmara
Rua Quinho Chaves, 15 – Potilândia
CEP: 59076-670 – Natal (RN), Brazil